

O BANCÁRIO

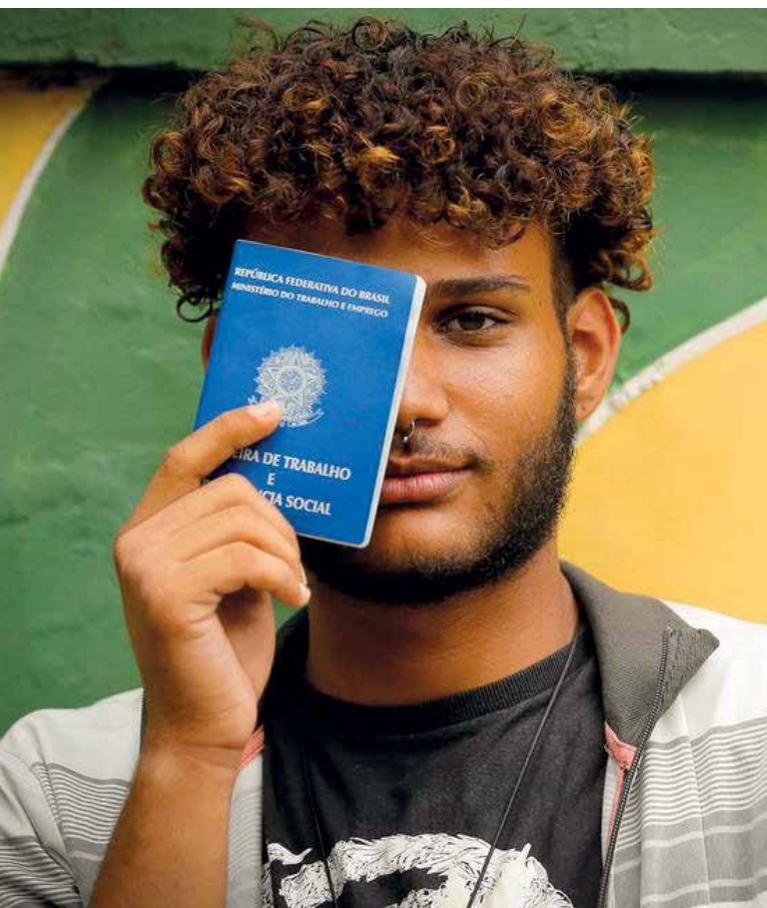
O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8807 | Salvador, quarta-feira, 06.03.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



BRASIL



A democracia social aposta nas pessoas

A diferença é gritante entre o ultraliberalismo que Temer e Bolsonaro impuseram ao Brasil, causando sofrimento a milhões de brasileiros, e a

democracia social adotada pelo governo Lula, cuja maior preocupação é o bem-estar das pessoas. Os novos dados da FGV comprovam. Página 4

A economia brasileira sai da recessão, o otimismo cresce em todos os setores, o mercado de trabalho volta a aquecer e a renda das famílias aumenta. Em 2023, foram abertas mais de 1,4 milhão de vagas com carteira assinada. Não dá outra. O povo está mais feliz com a democracia social. Cenário muito diferente do imposto pelo ultraliberalismo de Temer e Bolsonaro



Prevenção é fundamental

Câncer é a 2ª doença que mais mata. São 9,6 milhões por ano

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O **DIAGNÓSTICO** tardio de câncer é considerado um dos principais problemas para o controle da doença no Brasil. O

dado da SBOC (Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica) reforça a importância dos mecanismos de prevenção. Com 9,6 milhões de mortes anuais, a doença é a segunda que mais mata no mundo.

A dificuldade de acesso a novos tratamentos foi apontada como maior problema enfrentado pelos pacientes. O subtipo mais comum entre as mulheres é o de mama. A estimativa do Inca (Instituto Nacional de Câncer) é o que país tenha cerca de 700 mil novos casos por ano até 2025. Entre os homens, é o câncer de próstata.

Entre 30% e 50% dos casos podem ser evitados por meio da implementação de estratégias baseadas na prevenção, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde.



A obesidade infantil pode causar diabetes, pressão alta e colesterol ruim

Obesidade cresce e preocupa

A **OBESIDADE** é um dos problemas mais urgentes do século XXI, representando ameaça para a saúde pública em todo o mundo. A condição afeta a qualidade de vida das pessoas e também está associada a uma série de complicações graves, como doenças cardiovasculares, diabetes e câncer.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) alerta, há mais de três décadas, para o aumento da taxa de obesidade em todas as faixas etárias, inclusive crianças. Mais de 1 bilhão de indivíduos foram clas-

sificados como obesos em 2022 e 43% dos adultos estavam com sobrepeso. Os dados são do estudo publicado pela The Lancet.

No Brasil, 9% da população tinham IMC (Índice de Massa Corporal) igual ou superior a 30 kg/m² em 2022. O percentual indica obesidade. No ano passado, disparou para 17,1%.

Atualmente, mais da metade da população brasileira (56,8%) está com excesso de peso. O índice chega a 68,5% na faixa etária entre 45 e 54 anos e a 40,3% entre os mais jovens, com 18 a 24 anos.



Câncer de mama, o mais frequente entre mulheres

Atividade física na adolescência é bom

TER um estilo de vida ativo faz toda a diferença na saúde. Pesquisadores das universidades de *Exeter* e *Bristol* indicam que praticar atividade física na adolescência, tanto leve quanto moderada, pode reduzir colesterol na vida adulta.

O sedentarismo – que é a ausência da prática de atividade física – a partir dos 11 anos está associado a níveis de colesterol 67% mais altos aos 24 anos. Mais de 80% dos jovens escolarizados entre 11 e 17 anos não praticam uma hora diária de atividade física. O que significa que quatro em cada cinco são sedentários no mundo.

Por isso, especialistas recomendam que os jovens façam pelo menos algum exercício leve, como caminhar ou pedalar. A ati-



Praticar atividade física na adolescência auxilia no desenvolvimento, reduz o risco de doenças futuras, aumenta a força e resistência, ajuda a controlar a ansiedade, o estresse e melhora a autoestima

vidade é uma forma de promover a saúde cardiovascular a longo prazo e pode ser fa-

cilmente inserida na rotina diária e não demanda habilidades específicas.

Demissões a rodo no banco

Até bancários com estabilidade são desligados. Terror

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS FUNCIONÁRIOS do Santander dão duro, diariamente, e como não bastasse, ainda são pressionados a cumprir metas inatingíveis, assediados e ameaçados, constantemente. A reestruturação implementada pela empresa deixa os bancários com medo de demissão sem a menor explicação.

O banco, que lucrou quase R\$ 9,5 bilhões em 2023, é o mesmo que causa pânico e doenças entre os trabalhadores diante de tanta cobrança. A situação é tão grave que muitos funcionários preferem pedir para sair a ficar sofrendo e agravando os problemas de saúde.

Em manifestação ontem, na agência de Vilas do Atlântico, em Lauro de Freitas, os direto-



Diretores do Sindicato fazem manifestação no Santander Vilas contra gestão agressiva que demite sem dó

res do Sindicato dos Bancários da Bahia alertaram para as consequências das demissões feitas sem dó nem piedade, decorrentes da gestão agressiva.

A política é tão cruel que despreza até os empregados com estabilidade. Para se ter ideia, no último trimestre de 2023, a empresa reduziu 128 postos

de trabalho. O banco espanhol despreza os direitos da categoria no Brasil e causa prejuízos para quem fica nas agências e para os clientes.

Messias, candidato do SBBA no CA da Caixa

O **SEGUNDO** turno da eleição para representante dos empregados da Caixa no CA (Conselho de Administração) está se aproximando. Os trabalhadores da ativa poderão votar entre segunda e quinta-feira da próxima semana.

O Sindicato dos Bancários da Bahia indica o voto em **Antônio Messias Bastos**, que concorre com o número **0003**. O candidato mantém posicionamento forte contra as iniciativas de privatização do banco e das subsidiárias, o uso da Caixa como moeda de troca política, da retirada de direitos ou aumento de custos para os empre-

gados no Saúde Caixa e Funcef.

Com experiência em gestão, Messias tem coragem e compromisso para representar os empregados da Caixa. Além de se manter firme contra atitudes de assédio sexual e moral e privatização da gestão das Loterias.



Mais de 35% dos afastamentos entre os bancários são por LER/Dorts

LER/Dorts na pauta

AS LER/DORTS estão entre as doenças que mais afastam os bancários das atividades. No ano passado, 35% dos acidentes de trabalho reconhecidos pelo INSS foram relacionados a problemas osteomuscular, do tecido conjuntivo e transtornos nervosos.

Para discutir a situação, o Ceapler (Centro de Estudos da LER/Dorts) realiza, hoje, uma

roda de conversa sobre as doenças. O bate-papo acontece no auditório do Sindicato dos Bancários da Bahia, a partir das 13h30.

A intenção é informar, discutir e encaminhar questões relacionadas ao problema, para engajar dirigentes sindicais, movimentos sociais, profissionais da saúde e demais segmentos comprometidos com a discussão da saúde do trabalhador.

JOÃO UBALDO

Muito mais emprego e renda

Cenário econômico é bom e indicador de emprego sobe

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br



O desemprego entre as mulheres caiu mais do que homens em um ano

DIFERENTEMENTE do ultraliberalismo, que concentra a riqueza nas mãos de poucos, agravando ainda mais o aumento da fome e da miséria, a democracia social melhora as condições de vida das pessoas, sobretudo os mais pobres, que necessitam da ajuda do Estado. Os dados estão

aí para comprovar.

O indicador de emprego do Brasil subiu para 78,5 pontos em fevereiro, elevação de 0,3 ponto ante janeiro. Foi o ter-

ceiro mês consecutivo de alta, segundo a FGV (Fundação Getúlio Vargas). O medidor é um termômetro dos empresários quanto ao cenário econômico nacional.

A retomada do crescimen-

to, a melhora na renda das famílias, com a política de valorização do salário, o controle da inflação e a queda dos juros impactam positivamente e deixam todo mundo mais confiante. Não à toa empresas como Volkswagen, BYD, Hyundai e Toyota anunciaram ampliação dos investimentos no Brasil neste ano, o que significa mais geração de emprego.

Sendo assim, a expectativa é de que a taxa de desemprego, que fechou o trimestre encerrado em janeiro em 7,6%, siga em queda e o rendimento real dos trabalhadores em alta, mantendo o mercado interno aquecido.

Governo quer reduzir em 10% diferença salarial de gênero

COMPROMISSO de Lula, o combate às desigualdades de gênero no mercado de trabalho ganha mais reforço com o Plano Plurianual. A intenção é reduzir em 10% a diferença da renda média do trabalho entre homens e mulheres e chegar a 45,2% de formalização das mulheres no mercado.

O anúncio foi feito pelo Ministério do Planejamento e Orçamento. É a primeira vez que o plano traz metas e indicadores focados nas demandas das mulheres. Para estes compromissos, o governo destinou R\$ 14,1 bilhões do Orçamento deste ano.



Outras metas previstas são reduzir em 16% as mortes violentas de mulheres dentro de casa e em 55% a mortalidade materna, além da construção de 117 unidades de atendimento às vítimas de violência.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ESCAPA NÃO É muito comum as pessoas que gostam de viver na democracia, apreciam a diversidade e respeitam o contraditório reclamarem por Bolsonaro ainda não estar preso, apesar de tantos crimes cometidos. É que o cumprimento do devido processo legal demora um pouco. Porém, a tendência é ele e muitos dos seus comparsas acabarem na cadeia. Mais cedo ou mais tarde.

NA TREMEDEIRA Após os depoimentos prestados por militares de alta patente, inclusive ex-comandantes das Forças Armadas, a previsão é de acontecimentos impactantes, em breve, nas investigações sobre as tentativas golpistas. Nos meios políticos, sobram especulações a respeito dos próximos passos da Operação Lesa-Pátria. Muita gente morrendo de medo. Quem deve, teme.

ESTE BARROSO... O presidente do STF, Roberto Barroso, que em 2018 votou pela prisão de Lula, flertou com a criminosa Lava Jato e ultimamente tinha se redimido perante a democracia, agora teve uma recaída e disse que “os militares foram manipulados por má liderança e fizeram papelão”. Não precisa desenhar. Tudo bem que Bolsonaro é o maior culpado, mas na caserna não há inocente.

É ESTRANHO No mínimo equivocada, a decisão da AGU (Advocacia Geral da União) de se opor ao pedido do MPF de cassação da concessão da Jovem Pan por ataques à democracia e cumplicidade nas tentativas golpistas. A rádio assumiu, escancarada e descaradamente, a defesa do fascismo. Em um momento como o atual não pode haver condescendência com o golpismo.

SEM MEDO O governo Lula nunca deve hesitar na firme defesa do respeito às regras, por medo das *fake news* do fascismo de que o Brasil está se tornando uma Venezuela, entre outras balelas bolsonaristas. Se a extrema direita tivesse tido êxito no golpe, aí, sim, o país afundaria em uma ditadura. Feliz a nação que vive sob o império da lei, do Estado democrático de direito.



TÁ NA REDE



Pedro Ronchi
@PedroRonchi2

Volkswagen anunciou investimentos de R\$ 16 bilhões. BYD anunciou investimentos de R\$ 10 bilhões. Hyundai anunciou investimentos de R\$ 5,5 bilhões. Agora a Toyota vai anunciar investimentos de R\$ 11 bilhões. Mas os empresários iriam sair do Brasil se o Lula ganhasse, né?